FORTALEZA

Em meio ao nada, eis que uma enorme fortaleza, construção, se apresenta majestosamente despertando a curiosidade de todos que ali conseguem chegar.

Eu fui até lá, um lugar todo branco, muita neve, onde o vento soprava por entre as muralhas que protegiam este monumento. Aquilo era muito alto, eu diria que a espessura de suas paredes eram de mais ou menos 1 metro. Não havia como entrar, então tentei escalar pelo lado de fora e quanto mais eu subia mais medo tinha.

Ao chegar no alto desta construção deparei com uma abertura que me deixou entrar. Dentro de um dos cômodos a riqueza em detalhes me impressionaram. Seria um castelo de algum rei. Seria um deposito espiritual de alguma coisa. Uma casa moeda de algum culto. Não tive respostas, pois o silencio tomava conta das repartições.

Aquele amplo salão era tão grande que podia me perder e por isso fiquei congelado no mesmo lugar. Somente pude olhar, não podia tocar em nada, era algo absoluto. Onde estou! Nada! Nenhum eco, sim, pois até o pensamento ecoava ali dentro.

Não obtive respostas e fiquei admirado com esta viagem ao desconhecido mundo que nem sei o nome. Foi algo para mostrar que lá em outra dimensão existem vidas em segredo. Não sei se foi para aumentar minha fé ou sinalizar que a esperança está faltando no coração da humanidade.

Olhando para mim diante daquela obra eu me via como um cisco. Mais ou menos assim: um enorme bloco de pedra branca contrastando com o grãozinho de areia. Imaginem em suas mentes, vislumbrem este cenário para poderem obter as ilustrações mentais.

Naquele momento não encontrei ninguém, nenhuma alma viva. Somente o silencio corrompia meus desejos de seguir em frente. Mas para onde. Tudo aquilo era impossível de calcular quantos dias ou tempo teria que ter para conhecer. Nossa vida é muito atribulada e sem tempo para buscar respostas que nos conduzam a um novo desafio. Quando os seres humanos só correm pela materialidade esquecem do eu interior que precisa desmaterializar para ter sossego. Para ter paz não precisa de muita coisa, somente do conhecimento.

Fiquei observando o movimento e sem nada notar de diferente fui voltando no tempo. Era como se fosse um túnel branco que me sugava para baixo ou para trás. Aquele mundo branco foi ficando ilustrado quando na crosta cheguei e meus olhos foram se cristalizando com o arco-íris. Agora as luzes eram coloridas.

O frio esquentou meu espirito, não estava frio lá, era algo diferenciado. Aqui na terra eu sinto mais frio quando a composição do corpo recebe um choque climático. Lá eu estava protegido espiritualmente.

Ultimamente todos estão recebendo uma polarização magnética diferente. Esta intuitiva mensagem está descendo em avisos lacrados pela consciência. Eu não sei descrever ainda o que seja esta mensagem do astral. Mas posso compreender que os céus estão envolvidos em algo maior que não podemos decifrar.

Seriam os mensageiros de Deus! Seriam os Santos e Anjos Espíritos acordando de suas longínquas permanências sob o manto do silencio!

Isso eu vou observar. Vou ter com meu tutor que sempre me acompanhou nestas viagens ao desconhecido mundo dinâmico. São Miguel Arcanjo. Nós somos influenciados pelas nossas roupagens que o mundo espiritual nos reveste. Eu consigo ir até ali quando tenho permissão. Mas ultimamente a terra está sofrendo uma influencia codificada que só os espíritos conseguem decifrar. Seria Deus falando para nós, falando em nossos eus interiores.

A verdade só vamos descobrir quando tudo isso acontecer, quando o verbo divino for anunciado pelas trombetas. Não desanimem e também fiquem animados demais, conservem suas obediências aos seus caminhos e com muita sutileza deixem as respostas baixarem em vossas cabeças.

Logo esta onda instrumental será absorvida pelo espirito dentro da matéria. E a matéria irá recompor sua sabedoria eterna. Tem muitos querendo lagar o betes e sair correndo para longe da terra. Não é hora de espanto, é hora de ter firmeza e não cometer loucuras.

O mundo dos suicidas está baixando na aura de muitos encarnados. Cuidado com suas ações e reações.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.12.2020